

PECUÁRIA

Origens e classificações de raças

O SUBTEMA, A PARTIR DESTA EDIÇÃO, PASSA A SER O MELHORAMENTO ANIMAL

A partir de hoje, passamos a tratar de um novo capítulo do livro "Gado de Corte - 500 Perguntas 500 Respostas", editado pela Embrapa Gado de Corte. Daqui para frente, por algumas edições, trabalharemos o tema "Melhoramento Animal".

O que é preciso saber sobre as origens das raças?

As raças bovinas descendem de um ancestral comum, o boi primitivo selvagem (*Bos primigenius*). As diferenças básicas entre elas se devem aos ambientes nos quais evoluíram por milhares de anos, sob efeito da seleção natural e, posteriormente, sob os efeitos da seleção praticada pelos criadores.

Bos indicus é a espécie que inclui as raças zebuínas, o boi de cupim, ou giba, posicionado na altura da cernelha. Essa espécie evoluiu na Índia e no Paquistão, locais quentes e úmidos no verão, com elevada incidência de parasitas, e secos no inverno, com baixa produção e qualidade das pastagens.

O *Bos taurus*, a espécie que reúne as raças de origem euro-

peia, evoluiu em ambiente de clima temperado com inverno muito frio, porém, em solos de melhor fertilidade e onde as raças foram selecionadas há mais tempo, como resultado do desenvolvimento científico e de pressões socioeconômicas.

Como podem ser classificadas as raças bovinas?

As raças bovinas, de um modo simplificado, podem ser classificadas nos seguintes grupos: taurinas, taurinas adaptadas, zebuínas e compostas. As taurinas (*B. taurus*) incluem três subgrupos principais. No primeiro, encontram-se as raças mochas britânicas, animais de menor porte entre os taurinos, com peso de abate de 420 kg a 450 kg. Destacam-se pela precocidade, maciez e suculência da carne. Exemplos: Aberdeen Angus, Red Angus e Red Poll.

O segundo subgrupo é formado por outras raças dos países baixos e das ilhas britânicas, com porte um pouco maior e peso de abate de 450 kg a 500 kg. São as mais leiteiras no grupo dos taurinos e, quando pos-



A raça Angus é uma das que têm sido usadas para cruzamento

suem, os chifres são curtos. Exemplos: Hereford, Shorthorn e Normando.

As denominadas raças continentais formam o terceiro subgrupo das taurinas. São raças de grande porte, com peso de abate de 540 kg a 610 kg. Quando presentes, os chifres são mais longos. Têm maior rendimento ao abate, mas são mais tardias sexualmente e para o acabamento de carcaça. Exemplos: Blonde

D'Aquitaine, Charolês, Chianina, Limousin, Marchigiana, Pardo Suíço Corte e Simental.

As taurinas adaptadas apresentam qualidade de carne própria do *B. taurus*. As zebuínas (*B. indicus*) apresentam, no Brasil, peso ao abate de 460 kg a 500 kg. São mais tardias sexualmente, com menos massa muscular e com maciez de carne mais variável que as raças taurinas. Toleram melhor o calor, a radiação solar, a umidade

e os endoparasitas e ectoparasitas, grande trunfo dessas raças para sistemas de produção nos trópicos. Exemplos: Nelore, Guzerá, Gir, Tabapuã, Indubrasil, Sindi e Brahman.

As raças compostas ou sintéticas são formadas pelo cruzamento entre animais das espécies *B. taurus* e/ou *B. indicus*, visando combinar rusticidade e adaptabilidade com produtividade e qualidade do produto. A raça Santa Gertrudis (5/8 Shorton - 3/8 Brahman) foi a primeira formada com esses propósitos. Outros exemplos são: Belmont Red (5/8 Shorton - 3/8 Brahman), Blonel (5/8 Blonde - 3/8 Nelore), Bonsmara (5/8 AFricander - 3/16 Hereford - 3/16 Shorthorn), Bradford (5/8 Hereford - 3/8 Zebu), Brangus (5/8 Angus - 3/8 Zebu), Canchim (5/8 Charolês - 3/8 Zebu) Montana Tropical (>= 75% taurino e >= 50% zebu ou taurino adaptado), Puruna (1/4 Charolês - 1/4 de Caracu - 1/4 Aberdeen Angus - 1/4 Canchim), e Simbrasil (5/8 Simental - 3/8 Nelore).

Sial Solo
Análises Laboratoriais

RECEITA DA BOA PRODUTIVIDADE COMEÇA AQUI
Análises de Solo e Tecido Foliar

FONE/FAX: (67) 3387-0488 E-MAIL: sialsolo@sialsolo.com.br Acesse: www.sialsolo.com.br
Av. Gury Marques, 4.115 - Campo Grande/MS (200m da Rodoviária Nova)

agroexata

precisão em agropecuária

Rua Cora Coralina, 289 - Jardim Umuarama

(67) **3341-0320**

www.agroexata.com.br